

II DOMINGO DO ADVENTO

Figura inspiradora: Daniel Faria / Passo para a Fraternidade: SILÊNCIO

DANIEL FARIA

Nome Completo – Daniel Augusto da Cunha Faria.

Nascimento – 10 de abril de 1971 em Baltar, Paredes.

Morte – 9 de junho de 1999, no Porto.

Nacionalidade – Português

Eu sou Daniel Faria, nasci em Baltar, em 1971. Desde bem cedo fui envolvido na atmosfera de fé e espiritualidade que sempre fez parte da minha vida. A minha jornada cristã não foi isenta de desafios, mas foi através deles que cresci espiritualmente. Foi através de momentos de **silêncio** em oração, da leitura da Bíblia e da orientação espiritual, que encontrei forças para enfrentar as adversidades e para crescer na minha relação com Deus, que muitas vezes transbordava na poesia, no amor, na humildade e na bondade. Agradeço a Deus por me guiar nesta jornada e por me permitir ser um instrumento do Seu amor no mundo.

Desejo que a partilha da minha experiência na fé e no amor de Deus sejam inspiração para acreditarem que Ele tem um plano para cada um de nós e que Ele nunca nos abandona.

IMACULADA CONCEIÇÃO

Figura inspiradora: Chiara Corbella Petrillo / Passo para a Fraternidade: CONFIANÇA

CHIARA CORBELLA

Eu sou Chiara Corbella Petrillo, nasci em Roma, em 1984. O meu caminho foi uma fusão de fé e amor incondicional. Ao casar com Enrico Petrillo, vivemos alegrias, mas também despedidas dolorosas. Enfrentamos a perda dolorosa dos nossos filhos, David e Francesco, mas a breve presença deles ensinou-nos a valorizar cada dia. Foi a fé, sem dúvida, que me sustentou. A aceitação do sofrimento e a confiança inabalável no plano de Deus foram os pilares da minha experiência espiritual. Acreditava que cada vida, independentemente da duração, tinha um propósito e um valor imensuráveis. No meu coração havia confiança que Deus tinha um plano perfeito, e que cada passo meu foi guiado pelo Seu amor.

Desejo que a minha história seja um testemunho de que, mesmo na adversidade, o amor prevalece. Encorajo todos a viverem a vida com certeza de que o amor vence qualquer adversidade da vida, tenham **confiança** nesse sentimento maravilhoso sobre o qual Deus criou o primeiro mandamento: amai-vos uns aos outros!

MENSAGEM DOS BISPOS - TODOS ENCAMINHO

Mensagem dos bispos para o ciclo litúrgico Advento-Natal

«NÃO BASTA CONTINUAR A CUMPRIR AS TRADIÇÕES»

O Ano Litúrgico abre com o tempo do Advento e traz-nos a alegre notícia de um acontecimento que marca a história. O mundo não seria o mesmo sem este evento divino e humano: o nascimento de Cristo. Desde aí tudo está em movimento: a criação, a humanidade... Nada ficou ou fica ainda indiferente ao Natal de Jesus.

Há uma luz que permanece neste nascimento que continua a alimentar a alma e a esperança de tantos homens e mulheres. Desde o início, tudo e todos se encaminharam para o lugar da natividade. Desde os sinais do cosmos aos mais humildes da humanidade, todos se encaminharam para aquele lugar de luz. Primeiro as estrelas, depois os anjos, seguindo-se os pastores e por fim os magos. Todos eles admirados e espantados com tal evento. Certos da novidade de tal anúncio puseram-se a caminho, com o coração aos saltos, livre, expectante... e lá, nesse lugar de luz, onde tudo vive e respira, o seu coração se inclinou de alegria e felicidade. Havia naquele lugar fraternidade. Todos, independente da sua condição humana, sabiam-se irmãos. Não havia dúvidas. Apenas uma alegria interior que os envolvia num abraço de fraternidade impensado, inesperado. Continua »»

Contudo, nem todos se puseram a caminho! Como o medo pode toldar o coração, paralisar o entendimento, limitar a esperança? Herodes e toda a sua coorte estremeceu de medo. Estava em causa o nascimento de um novo rei (cf. Mt 2, 2)! Isto era impensável para Herodes. Mas, apesar da dúvida, o grande erro de Herodes foi permanecer sentado, não se dispor a caminhar, como todos os outros e com todos eles.

Perante estes dois comportamentos, deixamos algumas interpelações para uma maior vivência e celebração do Advento e Natal. Para onde nos encaminhamos nós!? Para onde vamos? Ou, para quem somos, existimos?

«Amigo, neste Natal do Senhor quero vê-lo!», assim disse São Francisco de Assis, há 800 anos, voltando-se para o amigo Giovanni Vellita, um proprietário rico de Greccio. Francisco explicou ao seu amigo o que queria dizer “ver” o Natal. A fé “vê” o que crê, mas ele sentia uma lacuna na representação do nascimento do Filho de Deus.

Por isso, criou uma imagem viva do Menino de Belém, feito de carne, de um olhar, de um gemido, de um sorriso, de uma esperança e, ao mesmo tempo, pediu um sacerdote para celebrar naquela noite a Eucaristia, ligando o Natal à Páscoa. Com efeito, a Eucaristia, sacramento do mistério pascal, é, já, semeada em Belém, casa do pão e do silêncio (ad)orante. Daquela compreensão nasceu o presépio como é conhecido na cultura cristã, na piedade e na arte.

Ainda que sejam de uma grande riqueza cultural e espiritual, não basta continuar a cumprir todas as tradições do Natal! Podemos correr o risco de estarmos sentados, à espera de que nos façam perguntas, às quais nos esquivamos ou não sabemos responder por medo de errar ou de quem pergunta. Então o que podemos fazer? A atitude só pode ser a do peregrino: caminhar, em direção aos presépios de hoje. Não caminhar sozinho, mas na companhia dos irmãos. Só assim podemos fazer caminho e ao mesmo tempo crescer uns com os outros. Caminhar juntos permite-nos fazer uma verdadeira experiência de fraternidade, daquela fraternidade que nos faz ir ao encontro de todos, nomeadamente dos sós, dos doentes, dos pobres, dos desprotegidos, dos inseguros, dos perdidos...

Com efeito, precisamos desafiar os nossos medos e as nossas certezas. Espera e esperança andam ligadas neste tempo de Advento e Natal. Mas a espera não se traduz numa atitude passiva, apática, indiferente ou defensiva. Não podemos agir ao jeito de Herodes, indisponível para o caminho, isolado no seu medo de perder o lugar. Assim como no estábulo todos cabiam, assim também nos presépios dos nossos dias todos cabem e são bem-vindos, mesmo que cheios de perplexidades, indecisões ou hesitações...

Ao longo da história da humanidade não faltaram homens e mulheres que nos surpreendem: são figuras inspiradoras ainda hoje. A caminhada de Advento e Natal que vos propomos traz-nos estas pessoas concretas que no seu tempo e contexto histórico e social nos ajudam a perceber a sua humanidade e os passos concretos que deram para a construção da fraternidade. Deixemo-nos inspirar por elas. Conheçê-las ajuda-nos a perceber que não é impossível, neste nosso tempo de fragmentação da fraternidade, trabalhar por uma humanidade mais fraterna.

Todos e em qualquer circunstância estamos no caminho de Páscoa, onde o Advento e Natal têm sentido pleno. Demos as mãos, unamos nossos corações e sigamos juntos por um caminho novo para levar Jesus a todos e todos a Jesus.

Votos de santo e fecundo Advento/Natal! *D. José Cordeiro e D. Del-fim Gomes*

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Para Vós, Senhor, elevo a minha alma.

Meu Deus, em Vós confio.

Não seja confundido nem de mim escarneçam os inimigos.

Não serão confundidos os que esperam em Vós.

3 de Dezembro de 2023

FONTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVI

Nº 890

Ano Litúrgico B

Palavra do Senhor

I Domingo do Advento



aquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Acautelai-vos e vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento. Será como um homem que partiu de viagem: ao deixar a sua casa, deu plenos poderes aos seus servos, atribuindo a cada um a sua tarefa, e mandou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se de manhãzinha; não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!».



Mc 13, 33-37

- **Celebração de missas:** 20, pelos familiares, amigos, benfeitores, devoções e Intenções de Cândido Martins Torres e esposa Generosa|14, por Eurides Santos, msc., marido Augusto Santos|10, por Maria de Lourdes Almeida, marido David e filho Manuel, msc., filhos|2, pelos sogros e irmã, msc., Augusto Cabreira|6, por Maria de Lourdes Almeida, msc., sobrinha Isaura|1, em honra da Imaculada Conceição, honra de Nossa Senhora da Paz e Rainha do Purgatório, mc., Anónima.

- **Ofertas:** 500€ de Anónimo (com celebração de 5 missas em honra de S. Bento e pelas Intenções do oferente).

- **Oferta:** 5€ de Anónima (para a luz do SS. Sacramento).

- **Oferta:** 5.000€ do casal Eduardo Costa e esposa Glória Cachada e filhos (com celebração de 1 missa pelas suas intenções). Muito Obrigado!

- **Oferta** de uma casula que assinala a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) em Lisboa, gentilmente oferecida à Comunidade Paroquial, pelo Pe. Cândido Sá. Muito Obrigado!

- **Sagrada Família:** 18,20€ (Feital – Lurdes Tenente)|11,50€ (Outeiro – Arezes).

- **A Caixa das esmolas da igreja,** rendeu 336€. Muito Obrigado!

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 47.346,43€. Obrigado!

120€ de Carlos Manuel Barbosa Maduro e esposa (com celebração de 1 missa em honra do SS. Sacramento e em sufrágio dos familiares)

Meditando a Palavra - “ACAUTELAI-VOS E VIGIAI”

Um novo começo. Jesus Cristo convida-nos a estar vigilantes, bem preparados para a chegada do «senhor da casa». É Advento, tempo para abrir os nossos olhos e os ouvidos, as mãos e o coração, a fim de acolher o Salvador.

“**Não sabeis quando será o momento!**” - O Advento «traz-nos a alegre notícia de um acontecimento que marca a história. [...] Desde aí tudo está em movimento: a criação, a humanidade... Nada ficou ou fica ainda indiferente ao Natal de Jesus». Para isto existe este tempo de Advento, quatro semanas para não ficarmos indiferentes à vinda do Senhor à nossa «casa», para despertar em nós a possibilidade de viver, com renovada consciência, a aventura da fé. Este Primeiro Domingo de Advento (Ano B) concentra a nossa atenção no grito que chega através do evangelho segundo Marcos: «estai despertos, pois não sabeis quando será o momento! Estai vigilantes, pois não sabeis quando virá o senhor da casa». Não sabemos quando, mas sabemos que vem, sabemos que está connosco, sabemos que veio assumir a nossa humanidade, sabemos que «há de vir em sua glória». Tal certeza é renovada na eucaristia, «enquanto esperamos a vinda gloriosa de Jesus Cristo nosso Salvador». Noutro momento, é toda a assembleia que proclama: «esperando a vossa vinda gloriosa» ou «Vinde, Senhor Jesus!».

Sinal admirável - Um forte desejo de representar, ao vivo, a primeira vinda de Jesus Cristo inundou o coração de São Francisco. Fê-lo em sintonia com a vinda quotidiana do Senhor, que acontece de modo sacramental na presença eucarística. Fê-lo na expectativa de ajudar os seus contemporâneos a saborear a Presença e a preparar a vinda gloriosa. A história desse primeiro presépio remonta ao ano de 1223. Estamos a celebrar os 800 anos daquele dia em que, na cidade italiana de Greccio, se concretizou o sonho evocativo do Natal. O presépio, que é «como um Evangelho vivo que transvaza das páginas da Sagrada Escritura», continua a ser um «sinal admirável» que suscita «maravilha e enlevo», escreveu o Papa Francisco, na Carta Apostólica sobre o significado e o valor do Presépio. Nesta ‘série’ de Advento e Natal, unidos ao duplo desejo de São Francisco de Assis e do nosso contemporâneo, Papa Francisco, propomo-nos «apoiar a tradição bonita das nossas famílias prepararem o Presépio, [...] o costume de o armarem nos lugares de trabalho, nas escolas, nos hospitais, nos estabelecimentos prisionais, nas praças... Trata-se verdadeiramente dum exercício de imaginação criativa, que recorre aos mais variados materiais para produzir, em miniatura, obras-primas de beleza». Queremos contribuir para «que esta prática nunca desapareça» e «onde porventura tenha caído em desuso, se possa redescobrir e revitalizar».

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

03| I DOMINGO DO ADVENTO - B: Eucaristias às 8h e 10h.

04| Visita aos doentes e idosos da Comunidade a partir das 9h15 | Início do Tríduo do Sagrado Coração de Jesus, às 18h30.

07| Encerramento da Novena da Imaculada e do Tríduo: 1818h30.

08| IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA (sexta-feira): Eucaristias às 08h e às 10h (Santuário de N. Senhora da Guia).

09| Eucaristia Vespertina, às 18h30.

10| II DOMINGO DO ADVENTO – B: Eucaristias às 8h e 10h.

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Paulo e Guida Neco e Luisa
Grupo Limpeza	Mª da Conceição Martins, Mª Helena Correia, Olívia Cristina Almeida e Mª Luísa Abreu.	

Intenções — 4 a 10 de Dezembro

Segunda 18:30 horas

David Cândido de Almeida Torres (Aniv.)

Almas do Purgatório e em honra de S. Bento Rosa Torres Pereira

Jaqueline Maria Gomes Lima|Maria Emília Rodrigues Laranjeira

Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho

Pedro Miguel Cepa Rolo|Maria de Lourdes Almeida|José Alves

Terça 18:30 horas

José Maria de Oliveira Marques (Aniv.) e Cacilda de Almeida Coutinho

(Aniv.)/Manuel António Gomes Cruzeiro (Aniv.)/Rosa Torres Pereira

Maria de Lourdes Almeida/Maria Emília Rodrigues Laranjeira

Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho

António Alves, Constância Fernandes e Maria Amélia C. Venda

Maria Cândida da Cruz Pereira, pais, irmão Luciano e esposa e cunhada

Maria Pereira/Almas mais abandonadas

Quarta 18:30 horas

Manuel Fernandes Gomes Rica (Aniv.)/Rosa Torres Pereira

Aurora Lima Meira Torres (Aniv.)

Maria de Lurdes Alves (Aniv.)/António Manuel Ferreira Alves Faria

Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho

Maria de Lourdes Almeida/Maria Emília Rodrigues Laranjeira

Quinta 18:30 horas

Joana Gonçalves (Aniv.)|Olívia Alves (Aniv.)|Maria de Lourdes Almeida

Rosa Torres Pereira|Pe Campos Lima/Manuel Lima de Almeida

Avós paternos e maternos e sobrinho Júlio de Albertina Marques e

Almas do Purgatório/Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho

Sexta 08:00 horas

Sexta 10:00 horas—Imaculada Conceição

Maria de Lourdes Almeida (30º Dia), marido David e filho Manuel

José Lima de Almeida (Aniv.)|Manuel Gonçalves Eiras

Irene Martins de Carvalho (Aniv.) |Gracinda Martins (Aniv.) e Torcato

Fernandes Gomes (Aniv.)|Alberto Peixoto Domingues e Maria da Con-

ceição Martins Gomes/Maria Emília Rodrigues Laranjeira

Honra de Nossa Senhora da Conceição e Benilde da Conceição Pinto

(Aniv.)/Joaquim Gonçalves de Oliveira (Aniv.)|Rosa Torres Pereira

Rosa Torres Pereira|Jaqueline Maria Gomes Lima

Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho/Rosa Martins

Carolina Augusta Cepa Laranjeira|Joaquim Roque Torres

Maria da Conceição Ribeiro Merrelho, pais e irmão

Intenções e familiares de Eduardo Costa e esposa Glória

Honra da Imaculada Conceição, honra de Nossa Senhora da Paz e em

honra de Nossa Senhora Rainha do Purgatório

Sábado 18:30 horas

Idalina Couto de Azevedo e João de Sá (Aniv.)

Manuel Cândido Lima Almeida e Torcato Martins Gomes

Olinda Nascimento Maciel e Manuel Rodrigues

Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho

Maria de Lourdes Almeida|Rosa Torres Pereira

Maria Emília Rodrigues Laranjeira|António Alves,

Constância Fernandes e Maria Amélia C. Venda

António Rei de Sá|Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares

Domingo 08:00 horas—Intenções dos fiéis

Domingo 10:00 horas

Carolina Pereira da Costa Lima (Aniv.)|Rosa Torres Pereira

António Rodrigues Amorim (Aniv.)|Rosa Torres Pereira

Aurora Martins e Cândido R. Coutinho|Honra do SS. Sacramento e

Intenções de Carlos Manuel Barbosa Maduro e esposa

António Martins de Sá e Olívia Pereira Júnior

Amigos e familiares de Generosa da Cruz Ferreira

Maria Emília Rodrigues Laranjeira/Honra de S. Bento e Intenções parti-

culares/Maria Irene Conceição Pereira, António G.ves Merrelho e filha

Manuela/Manuel Augusto Abreu de Sá e familiares/Maria de Lourdes

Almeida